

SEMENTES

23ª MOSTRA
INTERNACIONAL
DE ARTES PARA
O PEQUENO
PÚBLICO

18 MAIO A 3 JUNHO
2018

ALMADA
ALCOCHETE
BARREIRO
LOURES, MOITA
MONTE-MOR-O-NOVO
SEIXAL, SESIMBRA

P/TODOS
1/3 1/6 1/12

organização

TEATRO EXTREMO

coorganizadores



estrutura financiada



O Teatro Extremo está de parabéns.

Ao fim de 23 edições a Sementes, Mostra Internacional de Artes para o Pequeno Público, é um marco no calendário cultural de Almada, e mais uma demonstração do lugar único que o nosso concelho ocupa no panorama das artes performativas.

A Mostra é um exemplo da atitude de abertura que queremos cultivar em Almada. É um evento que reúne 60 sessões e 22 companhias. É um evento com iniciativas descentralizadas, que vão chegar a todas as freguesias do concelho e a muitos concelhos da Área Metropolitana. É um evento aberto ao mundo, que acolhe o contributo de companhias do Brasil, de Espanha, França, Itália e República Checa.

É acima de tudo um projeto de formação de novos públicos e de socialização cultural dos públicos mais novos, que mobiliza crianças, jovens e famílias inteiras.

Não é por acaso que a Constituição da República Portuguesa fala especificamente dos direitos culturais, a par dos direitos políticos, económicos e sociais. O acesso à cultura é um direito universal e uma condição de emancipação humana e de cidadania ativa.

Com a programação da Sementes, através do teatro, da dança, das marionetas, das artes circenses e das artes plásticas, Almada dá conteúdo e vida ao direito à cultura enquanto direito de cidadania.

Inês de Medeiros

Presidente da Câmara Municipal de Almada

SEMENTES - MOSTRA INTERNACIONAL DE ARTES PARA O PEQUENO PÚBLICO

Neste ano, em que comemoramos o Ano Europeu do Património Cultural, o Sementes – Mostra Internacional de Artes para o Pequeno Público propõe ao seu público uma viagem à volta do mundo, começando no mundo interior de cada um de nós para chegar ao “infinito e mais além”.

No ano da 23ª edição de Sementes oferecemos mais de 60 sessões de 25 espetáculos de teatro, marionetas, música, circo, dança, artes de rua e performances, cinema de animação, jogos, uma exposição de expressão plástica e uma sessão pedagógica, de 21 companhias profissionais, 2 companhias amadoras e três projetos de jovens, oriundos de vários pontos de Portugal mas também de Espanha, França, Itália, Bulgária e República Checa, espalhadas por todas as freguesias do Concelho de Almada e por outros sete Municípios (Alcochete, Barreiro, Loures, Moita, Montemor-o-Novo, Seixal e Sesimbra).

Serão três semanas em que proporemos o contacto e o diálogo entre várias culturas e temporalidades, do ocidente ao oriente, do clássico ao contemporâneo.

Iremos coser cantigas e melodias, provérbios e ditos, conhecimentos e gargalhadas, de modo a construir ou reconstruir o mosaico de que é composto o património cultural universal.

Será uma viagem que começará num espaço em branco onde semeando e regando, moldando a terra, irá aparecer e contruir-se o mundo. Uma viagem iniciática que, com o sopro, o ar e o vento, com o riso, a poesia e a magia, o conhecimento, o amor e a sabedoria, partilhando experiências e afetos, nos ajudará a crescer, a tornar grandes, a transformar e a preservar a sociedade, o mundo e a natureza.

Nesta edição de Sementes – Mostra Internacional de Artes para o Pequeno Público que decorrerá de 18 de maio a 3 de junho não esqueceremos o Dia Mundial da Criança, tendo para isso preparado várias iniciativas para o celebrares com a escola e com a família. No dia 3 de junho, o encerramento será no Parque da Paz, em Almada, com uma grande festa e atividades de manhã até ao fim do dia.



IR INDO

ALUNOS DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ANSELMO DE ANDRADE

Exposição de Expressão Plástica · Para todos · Almada

IR INDO é uma exposição de trabalhos de expressão plástica criados por alunos do Agrupamento de Escolas Anselmo de Andrade. Esta exposição, inscrita no Plano Anual de Atividades, resulta de uma colaboração entre o Teatro Extremo e o Departamento de Expressões do referido Agrupamento de Escolas por ocasião do Festival Sementes.

Ir Indo é a 4.ª exposição decorrente desta parceria e apresenta trabalhos concretizados por alunos do 2.º e 3.º ciclo. As técnicas são variadas, os temas são diversos, mas os objetos apresentados nasceram todos no mesmo universo fantástico que é aquele espaço infinito que fica por trás da imaginação, acima da realidade e debruçado sobre os nossos olhos.

28 ABR A 3 JUN
Teatro-Estúdio António
Assunção, Almada

quarta a domingo
14h30 - 17h30

grupos escolares
mediante marcação
segunda a sexta
10h30 - 12h30



LAIKA

XIRRIQUITEULA TEATRE Teatro · N/6 · Barcelona · Espanha

A COMPANHIA

Com origem em Badalona (Barcelona), 1985, é atualmente uma das companhias catalãs de referência no teatro para o público familiar. Acumula milhares de representações em todo o mundo, e vários prémios. As suas criações para sala incluem os já famosos *Cuentos del cielo* (2001), *Papirus* (2004) e *A tempo* (2006). No teatro de rua destacam-se os *Água, Nómadas* e o poético e surrealista *Girafas* que continua no repertório da companhia com grande sucesso internacional.

O ESPETÁCULO

Laika é uma aventura baseada em eventos reais - a história do primeiro cão astronauta.

1957. Estamos em Moscovo. No meio da guerra fria e no meio da corrida espacial. Laika é um cachorro que sobrevive pelas ruas e parques da cidade congelada. Ele dificilmente pode imaginar que o seu destino o levará ao espaço dentro do Sputnik II e passará para a história da humanidade por ser o primeiro ser vivo a orbitar em torno da Terra. Uma aventura emocionante e visual que questiona se a lei justifica os meios.

Criação e Dramaturgia Coletiva (Enric Ases, Marc Costa, Christian Olivé, Daniel Carreras e Iolanda Llansó); Encenação Enric Ases; Cenografia e Adereços Marc Costa; Figurinos: Iolanda Llansó; Projeções Christian Olivé; Iluminação Dani Carreras; Música original Albert Joan; Construção da Marioneta Joan Pena, Marc Costa e Iolanda Llansó; Duração 60 minutos

18 MAI sexta 10h30 e 21h30
Teatro-Estúdio António Assunção, Almada

19 MAI sábado 11h00
Teatro-Estúdio António Assunção, Almada



COSTURAR CANTIGAS E HISTÓRIAS

TALEGUINHO Música · M/3 · Coimbra

A COMPANHIA

O Taleguinho é um projeto de intervenção cultural para o público infantil. Tem como objetivo estimular através do canto, das histórias, das lengalengas e trava-línguas, com recurso ao património imaterial tradicional português, a aquisição e o desenvolvimento de competências cognitivas, sociais, afetivas e criativas junto das crianças.

O ESPETÁCULO

Cantigas como pedacinhos de tecido, cosidas umas às outras como se fossem dias e noites. Ou como se fossem vidas. Diz a mãe à filha que “esta cantiga de embalar que te cantei há pouquinho, cantava-ma a mim a minha mãe como a mãe dela lha cantava”. Cantigas são, mas são também adivinhas, provérbios e trava-línguas, dizeres – uns – com cara de quem já foi mouro, outros que são passos de judeus. Cantigas, adivinhas, provérbios e trava-línguas que são daqui e dali, de agora e de há tanto tempo, como mosaicos de pano que o tempo teceu e a vida coloriu, memórias de gente antiga. A tingir de vezes os tempos que hão de vir.

Conceção e interpretação Catarina Moura e Luis Pedro Madeira; Direção Musical Luis Pedro Madeira; Figurinos Catarina Moura; Cenografia e adereços Catarina Moura e Luis Pedro Madeira; Composição e ilustração dos Vídeos Luis Pedro Madeira; Apoio à criação Escola da Noite - Teatro da Cerca de São Bernardo; Duração 45 minutos

18 MAI sexta 10h30 e 14h30
Museu de Cerâmica de Sacavém, Loures

20 MAI domingo 11h00 e 16h00
Teatro-Estúdio António Assunção, Almada



LARASATI OU CANÇÕES DE ADORMECER ESTRELAS

ELISABETH DAVIES E TERESA GENTIL. Música - Lisboa

Para todos / dos 3 aos 24 meses (1ª sessão) / dos 2 aos 5 anos (2ª sessão)

O PROJETO

Elizabeth Davies é licenciada em Música pela Universidade de Nottingham e em Percussão pela Royal Academy of Music, Londres. Timpanista e chefe de naipe de percussão da Orquestra Sinfónica Portuguesa do Teatro Nacional de São Carlos desde 1993. Timpanista da Orquestra Sinfónica do Porto entre 1989-1993. Em 2007, a convite da Embaixada da Indonésia e da Fundação Oriente, obteve formação em Gamelão na ilha de Java.

Teresa Gentil é compositora, performer e investigadora no Inet-MD (Instituto de Etnomusicologia). É licenciada em Composição, pós-graduada em Educação e mestre em Etnomusicologia. Compôs para mais de 30 peças teatrais e colabora regularmente com o serviço educativo da Casa da Música, Fábrica das Artes (CCB) e Plano Nacional de Leitura. Editou quatro álbuns de originais e foi distinguida com o prémio Zeca Afonso, atribuído pela Câmara Municipal de Almada.

O ESPETÁCULO

Três países: Indonésia, Inglaterra e Portugal. Três meninas: Elizabeth, Teresa e Larasati (que significa, em Português, menina bonita. É o nome dado ao Gamelão do museu do Oriente).

Canções de adormecer estrelas é um espetáculo musical participativo para bebés, que explora timbres e texturas resultantes do interlaçar das melodias de três canções distintas, mas compostas com o mesmo propósito.

À voz e ao piano preparado, junta-se esse extraordinário conjunto/orquestra de percussão composta por metalofones, xilofones, gongos e tambores, entre outros instrumentos, oriundo da ilha de Java na Indonésia que dá pelo nome de Gamelão.

Criação e Interpretação Elisabeth Davies e Teresa Gentil; Duração 40 minutos

19 MAI sábado 10h30 e 11h30

Fórum Municipal Romeu Correia, Almada



OFICINA CANTAR-TE

PROJETO CANTAR-TE Música · M/6 · Almada/Lisboa

O PROJETO

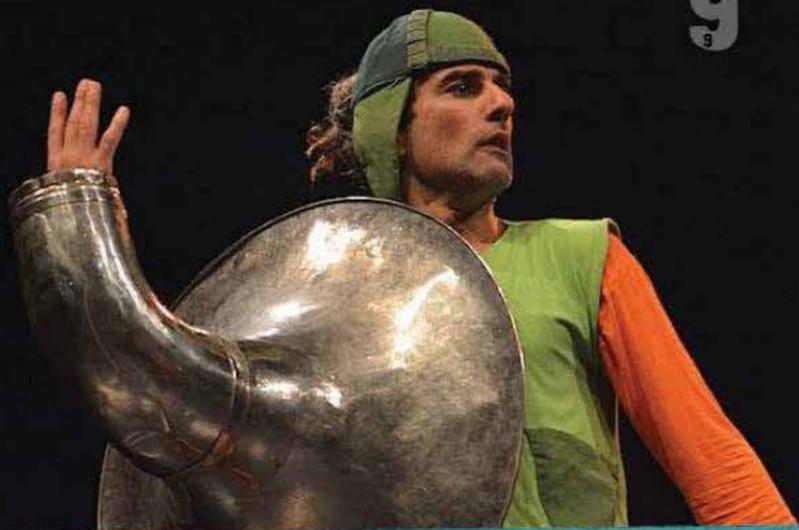
O *CantAr-te* é um projeto integrado no subprograma Música em Meio Escolar (MME), do Programa de Educação Estética e Artística (PEEA), desenvolvido pela Equipa de Educação Artística da Direção-Geral da Educação, Ministério da Educação, e é uma iniciativa dos Professores Isabel Neves, António Rocha e do Maestro Victor Gaspar. Este projeto pretende criar uma rede de coros escolares, incentivando a aprendizagem musical através de uma vivência fundada num pensamento musical crítico e criativo e desenvolver atitudes de tolerância, responsabilidade, respeito pela diferença, fomentando os valores de uma cidadania democrática.

O ESPETÁCULO

Ao longo do fim de semana decorrerão as IV^{as} Oficinas CantAr-te que encerram com um concerto cujos intérpretes serão os coros das três escolas envolvidas, onde cantarão peças tradicionais populares portuguesas, canções de outras culturas e de autores portugueses, nomeadamente, Carlos Garcia, Delfina Figueiredo, José Afonso e Margarida Fonseca Santos.

Pianista António Neves da Silva; Direção Artística Victor Gaspar; Direção Victor Gaspar, Isabel Neves, Georgea Silva e António Rocha; Intérpretes Alunos dos Agrupamentos de Escolas da Caparica, Elias Garcia (Sobreda) e Musicentro Salesianos de Lisboa; Duração 60 minutos

20 MAI domingo 17h00
Instituto Piaget, Almada



MARIELA, TUBA & CLOWN

NUVEM VOADORA Circo - M/3 - Vila do Conde

A COMPANHIA

Associação cultural independente, desenvolve projetos de criação artística e formação em novo circo, teatro de rua, música, dança, fotografia, vídeo, pintura e literatura, entre outras. Investindo no desenvolvimento cultural e social das comunidades, realiza projetos com organismos nacionais e internacionais e tem desenvolvido espetáculos em itinerância, desde os campos de refugiados na Palestina a hospitais ou prisões.

O ESPETÁCULO

Mariela é grande, pesada e está apaixonada, às vezes... O mestre Sousa é um músico bizarro com ideias extravagantes. O Mestre Sousa está apaixonado pela Mariela. O seu ajudante, Rodriguez tem pouca aptidão para a música e muita vontade de ajudar o êxito dos concertos do Mestre Sousa. Personagens que surpreendem o público com momentos hilariantes de humor, música e non sense! Uma homenagem aos instrumentos de sopro e aos músicos eruditos perdidos no tempo. O sopro, o ar e o vento foram pontos de partida para esta aventura entre o clássico e o contemporâneo.

Criação e interpretação Pedro Correia e Marco Freire; Olhar exterior Tom Roos e João Pedro Azul; Música Original Marco Freire; Figurinos Rocio Matosas; Desenho Som Luís Moreira Ferreira; Desenho Luz Paulo Brites e HalO Luz; Cenografia Hugo Ribeiro; Design gráfico Mário Rui Martins; Fotografia Margarida Ribeiro e JP Martins; Duração 45 minutos

19 MAI sábado 18h00
Largo Gabriel Pedro,
Almada

20 MAI domingo 16h30
Praça Urbano Tavares
Rodrigues, Feijó



GIRAFAS

XIRRIQUITEULA TEATRE Artes de rua · Para todas · Barcelona, Espanha

A COMPANHIA

Com origem em Badalona (Barcelona), 1985, é atualmente uma das companhias catalãs de referência no teatro para o público familiar. Acumula milhares de representações em todo o mundo, e vários prêmios. As suas criações para sala incluem os já famosos *Cuentos del cielo* (2001), *Papirus* (2004) e *A tempo* (2006). No teatro de rua destacam-se os *Água, Nómadas* e o poético e surrealista *Girafas* que continua no repertório da companhia com grande sucesso internacional.

O ESPETÁCULO

Uma proposta delicada e elegante que sugere outra maneira de ver a cidade. Duas girafas e os seus filhotes passeiam pela cidade e mergulhamos numa atmosfera sonhadora e selvagem. Espetaculares e vistosas, avançam silenciosamente para se comunicar com o público que se aproxima e surpreende. Através do olhar ingênuo e encantador desta família de girafas, descobrimos uma nova maneira de ver e viver a cidade ou qualquer outro espaço. Espetáculo em andas e sem palavras para todos os públicos.

Direção Coletiva; Interpretação Daniel Carreras, Marc Costa y Christian Olivé; Figurinos El Talleret de l'espectacle; Colaborações Pep Vila y Kevin Booth; Duração 35 minutos

19 MAI sábado 17h00
Paredão da Costa de Caparica
(saída posto de turismo)

20 MAI domingo 11h00
Largo Sede da Junta das Freguesias,
Charneca de Caparica



DE CÁ PARA LÁ

TEATRO PLAGE Teatro · Para todos / bebés de 1 a 3 anos · Lisboa

A COMPANHIA

Paulo Lage, licenciou-se em Atores/Encenadores na Escola Superior de Teatro e Cinema onde concluiu o Mestrado em Encenação. Trabalhou como ator no Teatro da Comuna, Teatro Nacional D. Maria II, entre outros. Em 1995 criou com a performer brasileira Deise Marrone Carillo o projeto *O teatro vai à escola*. Desde então, tem desenvolvido a maior parte do seu trabalho no teatro para a infância. Frequentou o curso formação de atores Cptzinho, com direção de Antunes Filho CPT São Paulo Brasil. Estudou interpretação, teatro para infância com Madalena Vitorino na ESTC.

O ESPETÁCULO

O público escolhe a estória a ser representada (*A que sabe a Lua ou Cuquedo*). Os atores convidam as crianças a entrarem nesta viagem. [... O nosso amor é fiel como o cão, o nosso amor é doce como o mel das abelhas...] Brinca-se aos animais, cantam-se canções da nossa infância, abre-se uma caixa de música de onde sai uma bailarina que dança *O Carnaval dos Animais*. Quando terminamos canta-se: “Naquela linda manhã, estava a brincar no jardim...” e a grande surpresa acontece.

A partir das obras para a infância *Meu bichinho meu amor*, de Luísa Ducla Soares, *O cuquedo*, de Clara Cunha e *A que sabe a lua*, de Michael Grejniec; Criação Mónica Cunha, Paulo Lage e Sofia Loureiro; Fotografias Gonçalo Villaverde; Duração 25 minutos

20 MAI domingo 11h00
Fórum Municipal Romeu
Correia, Almada



OS CHEFES, OS AUXILIARES E OS OUTROS

CENA MÚLTIPLA / ACOME Teatro - N/12 - Almada

O PROJETO

Projeto da Associação O Mundo do Espectáculo, é uma oficina teatral para adolescentes criada em 1996 por Helena Peixinho. Aposta na imaginação, criação, experimentação e desenvolvimento da prática teatral e artística. Incentiva o conhecimento das expressões artísticas, de si próprio e fomenta uma aprendizagem que permite aos adolescentes integrar um projeto coletivo, estimular o seu espírito crítico e encontrar uma voz própria.

O ESPETÁCULO

Numa lógica sem sentido assistimos ao desmontar do discurso político numa série de pequenas cenas que satirizam os tiques dos políticos e dos seus acólitos. A fina ironia do autor é destilada em pequenas doses numa visão ácida da política, da burocracia e da propaganda. Há os Chefes, inúteis, medíocres, egocêntricos e vaidosos que andam acompanhados dos inevitáveis Auxiliares, seres subservientes que concordam com tudo na esperança de um dia virem a ser, eles também, Chefes. E depois há os Outros (o público) que, perante a agitação deste pequeno mundo de tratantes, já só tem o riso como garante de uma democracia um tanto quanto saudável.

Adaptação de "O Senhor Kraus" de Gonçalo M. Tavares; Intérpretes António Rodrigues, Beatriz Soares, Carina Henriques, Diana Lima, Francisca Silva, Joana Faustino, João Pinto, Leonor Vilar, Margarida Silva, Marta Vaz, Miguel Moreira, Ricardo Jacob e Sofia Almeida; Encenação Francis Seleck; Vídeos, Cenário e Figurinos Catarina Pé Curto com os intérpretes; Voz Pedro d'Orey; Luz Francis Seleck; Duração 60 minutos

25 MAI sexta 21h30

Teatro-Estúdio António Assunção, Almada

26 MAI sábado 16h00 e 21h30

Teatro-Estúdio António Assunção, Almada



A GALINHA DOS OVOS DE OURO

KALINA TEATRO Marionetas · 11/3 · Espanha/Bulgária

A COMPANHIA

Em 1983, Plamen Dipchikov e Ani Petrova, um, especialista em dramaturgia e encenação, outro, em desenho e construção de marionetas e cenografia, juntam-se, criam e realizam mais de 20 projetos para outras tantas companhias em Espanha, Alemanha, Bulgária, Letónia, etc. Em 2004 fundam a sua própria companhia onde desenvolvem espetáculos de teatro de marionetas para público infantil.

O ESPETÁCULO

Esta é a história de um rapazinho muito pobre e com muita fome que encontra num dos seus passeios uma galinha que em vez de pôr ovos normais, põem uns ovos muito estranhos que nem sequer servem para fazer omeletes, uns ovos de ouro! Ele não sabe que fazer com aqueles ovos, pois o ouro, como todos sabemos não se come. Um dia surge alguém muito ganancioso que lhe quer roubar a galinha para a matar e tirar todo o ouro que ela tem dentro. Pois está claro, quanto mais rico se é, mais fome se tem! Vem ver como consegue este rapazinho salvar a sua galinha e fugir à sua fome.

Adaptação a partir do conto popular Plamen Dipchikov; Encenação Plamen Dipchikov; Marionetas, Cenografia, Adereços e Figurinos Ani Petrova; Interpretação/Manipulação Plamen Dipchikov; Desenho de Luz Ani Petrova; Duração 60 minutos

26 MAI sábado 17h00
Fórum Municipal
Romeu Correia, Almada



LA BELLA TOUR

LA BELLA TOUR Circo · M/3 · Barcelona, Espanha

A COMPANHIA

Roi Borrallas, depois de vários anos a trabalhar no teatro Roi, dedica-se ao palhaço. Trabalhou em circos como Deros o Roncalli e em festivais como Humore Azoka, Ciudad Rodrigo e Festiclown. Guillermo Aranzana, depois da escola de circo de Barcelona e da universidade de circo e dança de Estocolmo passa por grandes companhias como o Circo du Soleil, Roncalli, etc. Ambos arrecadaram já diversos prémios internacionais.

O ESPETÁCULO

Quando o circo estava no seu auge e o público aclamava, todas as noites, as habilidades dos acrobatas e a coragem dos domadores, os palhaços eram a alma do espetáculo, fazendo rir crianças e adultos. Agora já não querem malabaristas, acrobatas ou magia. E os palhaços, sozinhos, com a sua herança do circo dentro de uma caixa, dia após dia, aldeia após aldeia, tentam, com esforço, manter a tradição familiar. Às vezes, bem sucedidos, outras com resultado catastrófico. Em qualquer caso, eles não arrumarão as botas até que alcancem seu propósito: as gargalhadas do público!

Interpretação Roi Borrallas, Guillermo Balagans; Figurinos Piti De More; Técnica Jose Antonio Garcia, Roi Borrallas; Duração 50 minutos

26 MAI sábado 17h30

Praça da República,
Moita

27 MAI domingo 11h00

Clube Recreativo
Charnequense, Palhais,
Charneca de Caparica

29 MAI terça 11h00

E. B. Alto da Eira,
Sta. Iria da Azóia,
Loures

30 MAI quarta 10h30

Praça da Portela,
Laranjeiro

31 MAI quinta 16h00

Parque Adão Barata,
Loures

1 JUN sexta 17h00

Parque Urbano,
Montemor-o-Novo

2 JUN sábado 17h00

Quinta da Fidalga,
Seixal

3 JUN domingo 17h00

Parque da Paz,
Almada



DIAS DO PÃO

CAA E ÂNGELA RIBEIRO Marionetas e sessão pedagógica - 11/6 - Almada

O PROJETO

O Centro de Arqueologia de Almada é uma associação sem fins lucrativos que há 43 anos estuda e divulga a Arqueologia, o Património e a História local através de edições, exposições, educação patrimonial, entre outros. Ângela Ribeiro é atriz, marionetista, encenadora e mediadora de educação artística.

O ESPETÁCULO

Dias do Pão é uma atividade do Centro de Arqueologia de Almada em parceria com a atriz marionetista Ângela Ribeiro e inspirada pelo projeto *Museu Mundial*. Tem sido apresentado, desde 2016, em bibliotecas, museus e escolas.

Com um espetáculo de marionetas e uma sessão pedagógica, vamos pensar sobre o património, a economia local e a erradicação da fome no mundo.

O Rato Carça e o Moleiro Quixote terão uma aventura nos moinhos de vento de Almada. As suas peripécias lembram-nos como funcionavam estes moinhos e que importância tinham para as pessoas daquele local.

Criação Ângela Ribeiro e Centro de Arqueologia de Almada (CAA); Dramaturgia, interpretação e cenário Ângela Ribeiro; Sessão pedagógica Centro de Arqueologia de Almada; Duração 90 minutos

27 MAI domingo 11h00
Auditório da Junta de
Freguesia do Feijó



O PRINCIPEZINHO

JANGADA TEATRO Teatro Musical · M/3 · Lousada

A COMPANHIA

Dedica-se desde 1999 à pesquisa formativa e performativa de formas animadas, fundindo o trabalho do ator com as marionetas, as máscaras e a música ao vivo. Em 2005 recebeu a medalha de mérito municipal na área da cultura. Internacionalizou-se por Espanha, França, Lituânia, Brasil, Estados Unidos da América, México, China e Grécia.

O ESPETÁCULO

Quando Antoine de Saint-Exupéry, escritor e ilustrador, apaixonado pela mecânica e pela aviação, escreveu “O Principezinho” estava de longe de prever a força ecuménica da sua obra. Valores como a perda, a amizade e o amor são apresentados de forma ingénua e simples, mas acessível e desarmante para crianças e adultos. A presente criação aposta numa dimensão de espetáculo musicado, em que a expressão do texto, além de dito, é também cantado. A música reforçará a leveza poética de uma obra que, rivalizando até com a própria Bíblia, tem sido das mais editadas e representadas em todo o mundo.

Texto Antoine Saint-Exupéry; Encenação, Adaptação e Espaço Cénico Xico Alves; Interpretação Daniel Silva, Filipe Gouveia, Rita Calatré e Vítor Fernandes; Música Original e Interpretação Paulo Pires; Dramaturgia e Letras Rita Calatré; Coreografia Daniela Ferreira Desenho de Luz e Som Fernando Oliveira e Fred Meireles; Conceção Plástica e Cenografia Fernando Moreira e Xico Alves; Figurinos Paula Cabral; Duração 70 minutos

27 MAI domingo 17h00

Fórum Municipal Romeu Correia, Almada



TITIRICIRCUS

TANXARINA Marionetas · M/3 · Redondela, Galiza, Espanha

A COMPANHIA

Companhia de teatro de marionetas com mais de 35 anos de trajetória artística. Combinam a manipulação de marionetas com o trabalho do ator, música e animações diversas. Contam histórias com duplo sentido para público infantil e familiar. Para fazer rir e para fazer pensar. Sempre a brincar, sempre divertindo!

O ESPETÁCULO

Com mais de 1200 representações, Titiricircus, é uma lembrança fantástica e festiva do grande circo de tenda alta e bicolor: a história de dois velhos trabalhadores desses circos que recordam agora, com as suas marionetas de fio as glórias do seu passado na pista. Numa permanente interação com o público, vão aparecendo os números mais importantes desse velho circo já desaparecido: o homem mais forte da Península Ibérica, o mala-barista mais divertido do mundo....

Atores/manipuladores Eduardo Rodríguez e Miguel Borines; Técnico de luz e som Andrés Giráldez; Guião e Direção Eduardo Rodríguez e Miguel Borines; Construção de marionetas e cenário Tanxarina títeres; Música Sky, Ravi Shankar, Stephane Grappelli, Scott Joplin, Tradicional galega; Duração 60 minutos.

27 MAI domingo 18h00

Largo de S. João,
Alcochete

29 MAI terça 10h30

Parque Quinta D. Maria,
Seixal

30 MAI quarta 10h30 e 14h30

Grupo União Lebrense,
A-das-Lebres, Loures

1 JUN sexta 10h30

Parque das Canoas,
Gaio-Rosário, Moita

2 JUN sábado 11h00

Clube R. Sobredense,
Sobreda de Caparica

2 JUN sábado 21h30

Fortaleza de Santiago,
Sesimbra

3 JUN domingo 16h00

Parque da Paz, Almada



CACHARROS

BAMBALUA TEATRO Artes de rua · Para todos · Burgos, Espanha

A COMPANHIA

Bambalúa Teatro (1997) caracteriza-se pela diversidade de técnicas e linguagens desenvolvidas, tentando sempre transmitir a sua mensagem pelo lado das emoções. Trabalha em três eixos: teatro para crianças e suas famílias com temáticas atuais e realidades quotidianas; teatro de intervenção em espaços alternativos (castelos, palácios, igrejas, museus); e teatro de rua, interagindo diretamente com o público e a rua.

O ESPETÁCULO

O Professor Chispero construiu uns artigos mecânicos, quatro volumosos brinquedos de plástico que funcionam a corda. O professor leva os seus “Cacharros” a passear com a intenção de verificar as reações das suas invenções: pensa que tem tudo sobre o controle da mecânica utilizada e que os seus brinquedos terão reações previsíveis e automáticas...

Conceção e Dramaturgia Alejandro Britos; Direção Alejandro Britos, Alfonso Matía, Cristina Salces; Interpretação Alfonso Matía Casado, Cristina Salces, Alonso Fernando Ballesteros, Fran de Benito, Quique Sebastián; Cenografia Miguel Angel, Infante Metal morfosis, Taller Guirigay; Luz e adereços Alfonso Matía, José Vidal Mamolar, Cristina Salces, Ricardo Vergne; Figurinos Concha Valcárcel; Oficina de Máscara Larvaria Pau Cirer; Adaptação Musical e arranjos Alfonso Matía; Duração 50 minutos

30 MAI quarta 21h30
Praça Almada Negreiros,
Parque dos Pinheiros,
Alhos Vedros, Moita

1 JUN sexta 21h30
Parque da Cidade, Barreiro

2 JUN sábado 22h00
Largo São João, Alcochete
3 JUN domingo 11h15
Parque da Paz, Almada



UM MUNDO MÁGICO

TEATRO DAS BEIRAS Teatro M/G Covilhã

A COMPANHIA

Criada em novembro de 1994, produziu até hoje 98 criações com as quais realizou mais de 2.500 espetáculos, tendo participado na maioria dos Festivais de Teatro realizados em Portugal e percorrido cerca de 150 concelhos. Mário Barradas, Rogério de Carvalho, José Martins, Luís Varela, José Carretas e Gil Salgueiro Nave são alguns dos encenadores responsáveis pelas criações do Teatro das Beiras. Organiza desde 1980 o Festival de Teatro da Covilhã e é membro fundador do Circuito Ibérico de Artes Cénicas, plataforma que agrupa 7 companhias portuguesas e 6 espanholas.

O ESPETÁCULO

Este espetáculo, especialmente endereçado aos jovens, inspira-se na metamorfose das sementes do trigo - o ciclo do pão - que é também uma metáfora abrangente quando indicia uma forma plena de conhecimento e sabedoria, transmitindo a verdadeira magia da terra e a importância da sua preservação. Um mundo mágico... é um contributo artístico que estimula a sensibilidade dos jovens espetadores para um dos mais importantes dilemas da sociedade contemporânea: a defesa do planeta.

A partir de *A vida mágica da sementinha*, de Alves Redol; Encenação Isabel Bilou; Cenografia e Figurinos Luís Mouro; Adereços Fernando Landeira e Dina Nunes; Conceção musical Tiago Moreira; Interpretação Margarida Calaveiras, Sílvia Moraes e Tiago Moreira; Desenho de Luz Fernando Sena e Pedro Bilou; Operação de luz e som Pedro Bilou; Duração 45 minutos

31 MAI quinta 11h00
Fórum Municipal Romeu
Correia, Almada



SINGING SWINGING MARIONETTES

PAVEL VANGELI Marionetas - M/6 - Praga, República Checa

A COMPANHIA

Pavel Vangeli, marionetista e ator, cria, escreve e dirige os seus espetáculos com fantoches, máscaras e objetos. Estudou na DAMU - Theatre Academy of Prague. Depois de completar seus estudos (1977) Pavel trabalhou no teatro de marionetas mundialmente famoso, Spejbla a Hurvinka. Mais tarde, dedicou-se a trabalhar para jovens públicos na Checoslováquia socialista.

O ESPETÁCULO

Um espetáculo único, no qual um ator/marionetista canta, vive grandes canções de swing no lugar das suas marionetas. Em seis quadros/sketchs, a plateia é surpreendida e vibra com as personagens/marionetas: o Anjo, o Diabo, os Palhaços, o Homem Negro, os dois cavalheiros ingleses e a Família Esqueleto. Humor situacional, cantado, acompanhado de vários instrumentos musicais, malabarismos e pantomimas. Poesia em movimento e contato direto com o público.

Autor, Diretor, Ator-marionetista e Cantor Pavel Vangeli; Duração 45 minutos



RATSÓDIA

TEATRO EXTREMO Teatro/Música - P/ todos / dos 3 aos 5/6 anos - Almada

A COMPANHIA

O Teatro Extremo é uma estrutura com 24 anos de atividade ininterrupta nas áreas da criação, programação, circulação, acolhimento e serviço educativo. Apresenta um conjunto de atividades vocacionado essencialmente para a infância e juventude, em contexto familiar, escolar e em geral.

O ESPETÁCULO

Ratsódia conta a história de uma ratita que parte num navio numa viagem iniciática ao mundo da improvisação, guiada por três g... ou melhor, tripulantes músicos. Este novo espetáculo do Teatro Extremo é dedicado à primeira infância e é uma peça de teatro-musical, com música ao vivo. Na *Ratsódia*, cria-se um espaço onde cantar e movimentar é um elo de ligação entre pais e filhos até aos 5/6 anos, uma forma de comunicar, uma partilha de experiências e afetos para permitir que todos participem nesta grande comunidade onde a língua é a Música e o Teatro.

Autoria António Rocha e Rui Rocha; Direção Artística António Rocha e Bibi Gomes; Direção Musical Victor Gaspar; Música António Neves da Silva (recriação musical a partir do tema de Madalena Sá Pessoa *Dois Ratitos*); Músicos Victor Gaspar/Fernando Marques Gomes, Manon Marques e António Rocha; Atriz Bibi Gomes; Cenografia, Adereços e Figurinos Arminda Moisés Coelho; Desenho de Luz Celestino Verdades; Maquilhagem Maria João Montenegro; Duração 45 minutos

1 JUN sexta 10h30 e 14h30
Teatro-Estúdio António
Assunção, Almada



UM DIA SEREI GRANDE

BAAL17 Marionetas e formas animadas · M/6 · Beja

A COMPANHIA

A BAAL17 é uma companhia profissional sediada em Serpa desde o ano 2000 com o objetivo estrutural de fomentar o interesse das populações pela cultura em geral e pelo teatro em particular, interligando a Companhia com as escolas e a comunidade. A sua atividade desenvolve-se em três áreas: criação e itinerância, programação e educação.

O ESPETÁCULO

João nasceu num susto sem saber como. Enquanto se constrói, ganha a consciência de que é necessário fazer escolhas e de que existem regras para cumprir. Vai para a escola para aprender e para descobrir quem é. Aprende a ler, aprende a matemática, fica a saber que há coisas que não sabe, e que existirá um futuro onde nem sempre as coisas serão fáceis. Depois vai viajar. Descobre-se mais um pouco, e descobre que o mundo é muito grande e nele vivem muitas e diferentes pessoas. E ele, tal como os outros, um dia crescerá, um dia terá uma profissão, um dia será uma parte transformadora da sociedade. Um dia será grande.

Criação Coletiva; Encenação Rui Ramos; Interpretação Filipe Seixas e Marisela Terra; Adereços e Construção Marionetas Coletivo; Cenografia Ana Rodrigues e Ivan Castro; Duração 45 minutos

1 JUN sexta 10h30 e 14h30
Fórum Municipal Romeu
Correia, Almada



MIMO'S DIXIE BAND PARADE

MIMO'S DIXIE BAND Música/Artes de Rua · Para todos · Albergaria-a-Velha

A COMPANHIA

Mimo's Dixie Band é a combinação única entre o estilo musical dixieland dos anos 20, o gesto mímico, as artes circenses e a comédia. Com uma formação constituída por 7 músicos e utilizando os instrumentos musicais característicos deste estilo, propõem um espetáculo vivo, animado e divertido, musicalmente de qualidade, e a que não faltam momentos teatrais, cómicos ou circenses. Surgem em Junho de 2010 e desde então têm vindo a espalhar a magia e a animação do jazz dixieland em cada local que visitam, com uma personalidade única e já reconhecida.

O ESPETÁCULO

Mimo's Street Parade é um espetáculo deambulante para rua ou outros espaços públicos. Uma animação ao som contagiante do dixieland, retratando as antigas ruas de New Orleans onde também não faltam momentos teatrais e de artes circenses. Assumindo a rua como palco itinerante, os Mimo's levam a sua energia mais perto do seu público sendo este, muitas vezes, o verdadeiro protagonista do espetáculo.

Banjo Bernardo Ribeiro; Tuba André Carvalho; Trombone André Ribeiro; Trompete Carlos Raposo; Washboard/Malabarismo David Valente; Clarinete Luís Carvalho; Bateria Miguel Estima; Duração 60 minutos

1 JUN sexta 21h30
Fortaleza de Santiago,
Sesimbra

3 JUN domingo 18h00
Parque da Paz, Almada



OUT!

MATTATOIO SOSPEO Clown/Teatro de rua/Dança vertical - W/G - França/Itália

A COMPANHIA

Companhia de teatro aéreo fundada por Marco Mannucci em 2006 utiliza diversas técnicas nos seus espetáculos. Escalada, acrobacia, teatro de rua, circo e a poesia non-sense são alguns dos principais ingredientes. Com ecos distantes das vistas suspensas de Chagall, Mattatoio eleva-se do chão para voar sobre casas, torres, igrejas e castelos. Suspensão, suspensão é o não-local onde a gravidade é cancelada. Isso transporta o público e a arquitetura do espetáculo para outra dimensão. A dimensão onírica onde tudo pode acontecer. Não existem regras: o público voa, sonha com os olhos abertos.

O ESPETÁCULO

Expulso de casa, no meio da rua... Talvez um novo amor seja possível ...

A audiência imediatamente se envolve neste melodrama italiano irônico e poético, acompanhado das mais belas vozes do “bel canto” italiano dos anos 30 e com um final incrível, suspenso no vazio ...

Criação Marco Mannucci; Direção Adrian Schwarstein; Interpretação Marco Mannucci e Massimiliano Ferrari ; Coprodução Fossano Mirabilia Antitesi Teatro Circo; Duração 45 minutos

1 JUN sexta 22h15
Fortaleza de Santiago,
Sesimbra



DE ÁGUA E BARRO

QUASAR TEATRO Teatro · P/todos / 2 a 5/6 anos · Santander, Espanha

A COMPANHIA

Move-nos o risco, o desafio. Em cada novo projeto, buscamos decifrar o que é, qual é o significado do nosso trabalho e seu significado na vida contemporânea. Acreditamos na emoção das linguagens poéticas, na esperança e na busca de um teatro que permita o despertar das consciências, desejos encorajadores, questionando o óbvio. Também gostamos de excitar e perturbar. Além de criar e produzir espetáculos para adultos e crianças, colaboramos regularmente em projetos educacionais para escolas e entidades públicas e privadas.

O ESPETÁCULO

“Num mundo de plástico e ruído, quero ser de lama e silêncio” E. Galeano. Pense no começo, o nascimento de tudo a partir do nada. Uma bola de argila, pinturas coloridas, um espaço em branco ... e tudo se cria. Tudo nasce. Tudo também acaba. Ou é infinito. Como um grande big bang. O barro é a matéria primordial, que também contém a água, de onde tudo nasceu. A explosão criadora deve ser visível no palco. No final, no espaço da criação, apenas os restos devem permanecer, a Vida...

Direção, Criação e Interpretação Mónica González Megolla; Coreografia Patricia Torrero; Assistência de Direção e Produção Manuel Serrano; Cenografia Antonio Fuente (Beusual) e Manuel G. Mullor; Técnica de Barro Alberto Sebastián; Luz Víctor Lorenzo, Francisco Villar; Figurinos Roller Danz; Colaboração Conselho de Cultura do Governo da Cantábria; Duração 40 min.

2 JUN sábado 11h00

Teatro-Estúdio António Assunção, Almada



O PRINCIPEZINHO SENSORIAL

GRUPO SENSUS Performance de teatro sensorial - M/3 - S. Paulo, Brasil

A COMPANHIA

O Grupo Sensus é o primeiro grupo de teatro sensorial do Brasil, idealizado e dirigido pela atriz Thereza Piffer, a partir de um convite do Centro Cultural Banco Brasil sugerindo tirar a poesia do papel... surge a ideia de vender os espetadores e brincar com o imaginário de cada um.

E já lá vão 12 anos alinhando as engrenagens dessa máquina de fazer carinhos através de poemas e sensações, provocando a cada espetador das suas performances impressões únicas.

O ESPETÁCULO

O Pequeno Príncipe Sensorial é uma performance ambulante. De olhos vendados o público é convidado a percorrer um trajeto conduzido pelos atores que, além de os guiar, interpretam textos da obra de Antoine de Saint-Exupéry, e os estimulam sensorialmente através do tato, olfato e audição. Nesta performance, acompanhadas pelos atores, as crianças percorrem a instalação e no final, ao serem desvendadas, encontram-se com a rosa e uma das mensagens do livro.

Texto Antoine de Saint-Exupéry; Tradução Eliani Hypólito; Direção Thereza Piffer; Elenco Grupo Sensus; Cenário, iluminação, figurinos e música Grupo Sensus; Duração 2 horas (o público pode entrar quando desejar e repetir o trajeto quantas vezes quiser)

2 JUN sábado 16h00-18h00
Quarteirão das Artes, Almada



O VELHO LOBO DO MAR

TRIP TEATRO Marionetas · II/3 · Rio do Sul, Brasil

A COMPANHIA

Companhia de marionetas de Rio do Sul, Alto Vale de Itajaí, Brasil, desde 1989. Promove e difunde o teatro de animação, como forma autêntica de expressão artística e património imaterial da humanidade. Apresentou-se em todas capitais Brasil e 14 países da América, Europa e Ásia. Desenvolve festivais e ações de formação. Recebeu diversos prêmios e foi homenageada com a Medalha de Mérito Cultural Cruz e Sousa, pelo Estado de Santa Catarina.

O ESPETÁCULO

Perdido numa ilha esquecida algures no Atlântico, seja subindo a um coqueiro atrás de alimento, tentando convencer uma minhoca a ir para o anzol, em busca de um tesouro ou até mesmo fazendo amizade com uma baleia, Charlie mostrará a todos que para tudo na vida há uma saída e que por isso ele é conhecido pelos Sete Mares como *O Velho Lobo do Mar*.

Conceção, Direção Willian Sieverdt; Interpretação Willian Sieverdt (manipulação); Cenografia Paulo Nazareno; Construção do Boneco Charlie (pescador) Margareth Rahn; Figurino e bonecos em tecido Maria Sieverdt; Duração 35 minutos

3 JUN domingo 10h30 e 15h00
Parque da Paz, Almada



MONSTER COLOURS

TOMBS CREATIUS Jogos · M/4 · Bellpuig, Espanha

A COMPANHIA

Tombs Creatius é um coletivo catalão que cria jogos originais em madeira para serem jogados na rua, mecanismos únicos, feitos à mão, fáceis de entender por todos, atraentes, que propõem desafios estimulantes, levando o público a jogá-los diversas vezes. Paralelamente aos jogos desenvolvem outras atividades lúdicas que envolvem a participação e experimentação do público.

OS JOGOS

A ideia destes jogos surgiu no começo de 2008, quando nos pediram para criar uma coleção de jogos para a FIA – Festival Internacional de Artes da Costa Rica. Lá tivemos a grande oportunidade de trabalhar com os melhores ilustradores do país, dando vida aos nossos jogos. Ficamos tão satisfeitos com o resultado que decidimos criar uma nova coleção onde a maior importância seria dada à configuração dos jogos.

Agora podemos apresentar esta coleção, ilustrada por Carles Porta, artista plástico, designer gráfico e produtor de animações.



PUCK CINEMA CARAVANA

TOMBS CREATIUS Cinema de animação - M/G - Bellpuig, Espanha

A COMPANHIA

Tombs Creatius é um coletivo catalão que cria jogos originais em madeira para serem jogados na rua, mecanismos únicos, feitos à mão, fáceis de entender por todos, atraentes, que propõem desafios estimulantes, levando o público a jogá-los diversas vezes. Paralelamente aos jogos desenvolvem outras atividades lúdicas que envolvem a participação e experimentação do público.

A CARAVANA

Uma caravana transformada em cinema de bolso onde são exibidos filmes de animação que não costumamos ver na TV. Uma seleção de filmes de várias partes do mundo. Um cardápio variado, especialmente dedicado ao espírito, a ser escolhido pelo público. O principal objetivo deste projeto é intensificar a paixão pelo cinema de animação ou apenas para recuperar a experiência do cinema.

3 JUN domingo 10h30 e 14h30
Parque da Paz, Almada



ORQUESTRA DA PRIMAVERA

ORQUESTRA GERAÇÃO DA BOA ÁGUA Música · Para todos · Sesimbra

A ORQUESTRA

O projeto Orquestras Sinfónicas Juvenis - Orquestra Geração tem como principais objetivos promover a inclusão social de crianças e jovens de bairros sociais e combater o abandono e o insucesso escolar através da música.

Inspirado no Sistema Nacional das Orquestras Juvenis e Infantis da Venezuela, o programa foi implementado em Portugal através de uma candidatura conjunta da Área Metropolitana de Lisboa e dos municípios de Sesimbra, Amadora, Loures, Oeiras, Sintra e Vila Franca de Xira, ao PORLisboa-QREN.

Em Sesimbra, a Orquestra Geração da Boa Água envolve alunos do 1º e 2º ciclo do Agrupamento de Escolas da Boa Água. A coordenação artística e pedagógica está a cargo da Associação de Amigos da Escola de Música do Conservatório Nacional.

Mais do que música, tocamos VIDAS!

O ESPETÁCULO

Concerto onde as crianças do 1º e 2º ciclo do Agrupamento de Escolas da Boa Água, interpretarão Portas de Kiev e Hopak, Gipsy Overture, Te Deum, Farandole, Minuetto, Trepak, Pirates of The Caribbean, Merengue; Duração 40 minutos

3 JUN domingo 15h30
Parque da Paz, Almada

EQUIPA SEMENTES

Direção Rui Cerveira

Direção técnica Celestino Verdades

Técnica Daniel Verdades, João Paulo Santos (Kid),

Maria João Montenegro e Sandro Esperança

Direção de produção e mobilização Sofia Oliveira

Comunicação e assessoria de imprensa Nádía Santos

Assistência de produção e secretariado Paula Almeida

Promoção Victor Pinto Ângelo

Imagem Catarina Pé-Curto

Acolhimento Fernando Jorge Lopes e Paula Almeida

Bilheteira e frente de sala Josefina Correia, Nádía Santos,

Paula Almeida e Sofia Oliveira

Estágio Ana Rita Ferreira, Bárbara Sousa, Jéssica Ribeiro

PREÇÁRIO ALMADA

Adultos €7,5

Crianças € 5

Cartão Sementes €15 - válido para grupos até 4 pessoas (Desconto de 50% para todos os espetáculos em Almada mediante reserva)

INFORMAÇÕES E RESERVAS

Teatro Extremo

212 723 660 . 965 044 016 . 962 215 929

companhiateatroextremo@gmail.com . www.teatroextremo.com

apoios



apoio à divulgação



#EuropeForCulture

VÍDEOS INSTITUCIONAIS

WEB:

GESTÃO DE REDES SOCIAIS

2800
PRINT
DESIGN E IMPRESSÃO DIGITAL



IMPRESSÃO:

DECORAÇÃO DE ESPAÇOS

DECORAÇÃO DE VIATURAS

IMPRESSÃO GRANDE
E PEQUENO FORMATO

BRAND:

LOGOTIPOS

ACTIVAÇÃO DE MARCAS

BRINDES PUBLICITÁRIOS

DESIGN GRÁFICO

RUA CAPITÃO LEITÃO 34 B
2800-132 ALMADA - PORTUGAL

TLF: 218 012 430 | TLM: 910 900 731
MAIL: 2800PRINT@GMAIL.COM
FACEBOOK: FACEBOOK.COM/2800PRINT/
WEB: WWW.2800PRINT.PT